

## **ASSESSORIA DE MATEMÁTICA DO PROJETO AMORA - COLOCANDO EM PRÁTICA UMA PARCERIA ENTRE CAP E IM/UFRGS**

Coordenador: MARCUS VINICIUS DE AZEVEDO BASSO

Autor: KELLEN CARDOSO BARCHINSKI

O trabalho com o Projeto Amora nos foi apresentado na disciplina de Laboratório de Ensino-aprendizagem em matemática, pelo professor da mesma e coordenador dessa ação de extensão. O trabalho destina-se a alunos de 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> série do Colégio de Aplicação (CAP-UFRGS) e é ministrado em dois encontros semanais, segundas e quintas feiras, por alunos do curso de licenciatura em matemática. Os alunos de quinta e sexta série do Colégio são distribuídos em dois grupos, ficando um grupo na segunda feira e o outro grupo na quinta, de modo que cada grupo tenha um encontro semanal com os professores de matemática do Projeto Amora. Cada grupo é constituído com cerca de 25 alunos, com idades de 10 a 12 anos e é mista com alunos das duas séries. Na área da matemática o projeto divide-se em dois grupos, o da interação virtual e o da assessoria de matemática, esse último do qual fiz parte juntamente com mais quatro colegas e era dirigido aos alunos nas quintas feiras à tarde. Nosso grupo possuía uma página na web com o seguinte endereço [http://matematicao.lec.ufrgs.br/assessorias/mat5\\_101/](http://matematicao.lec.ufrgs.br/assessorias/mat5_101/), a qual contém as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2010 e links para jogos on line. Nosso grupo de trabalho era formado por cinco acadêmicos do Curso de Licenciatura em Matemática que ainda não haviam tido experiência de ministrar aulas para estudantes do Ensino Básico. A atividade com o projeto Amora foi encarada como um desafio em função de nossa pouca experiência o que nos motivou a buscar orientações com o professor coordenador do projeto de extensão e também com a professora regente de Matemática das 5as e 6as séries do Colégio de Aplicação, que sempre se mostrou disposta a nos ajudar. Nos primeiros encontros com os alunos percebemos que os alunos apresentavam não apresentavam total domínio das operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão), de maneira que enfocamos nosso trabalho nessas operações. Buscamos abordar esse assunto de diferentes maneiras e dedicamos grande parte do tempo na construção dos algoritmos necessários para a realização dessas operações. Também fizemos atividades envolvendo múltiplos dos números e que será descrita a seguir. A atividade consistia em fazer com que os alunos construíssem uma calçada com postes e lixeiras de maneira que a partir de um hidrante a cada 4 metros estivesse localizado um poste e a cada 5 metros

estivesse uma lixeira. A calçada foi construída por nós professores com as marcações dos metros através do hidrante. Regularmente a aula era dividida em três momentos distintos: -a apresentação dos conteúdos matemáticos, feita com materiais manipulativos e, algumas vezes, com o auxílio do quadro negro. Nesse momento da aula sempre buscamos incentivar a participação dos alunos e motivá-los a darem suas definições a respeito do conteúdo para que juntos pudéssemos aprimorar os conceitos matemáticos. - exercícios do conteúdo trabalhado. Nesse ponto da aula os alunos tinham um auxílio mais individualizado dos professores (acadêmicos da Licenciatura) para a resolução de exercícios. Nessa hora os alunos eram incentivados a interpretarão de questões e problemas com os conceitos trabalhados anteriormente e nossa ação era a de, principalmente, auxiliá-los nessa tarefa. - Jogos. Os jogos, na grande maioria das vezes, eram relacionados com a aula e eram confeccionados por nós. Essa alternativa foi indispensável em nosso trabalho, pois nas primeiras aulas notamos que alguns alunos finalizavam a atividade proposta rapidamente e com isso acabavam ficando sem atividade, o que não era positivo em nosso trabalho, pois estes alunos dispersavam os colegas, enquanto os demais finalizavam suas tarefas. O trabalho desenvolvido com os Amoras (alunos do Projeto Amora) muitos nos fez crescer como profissionais da educação, nos mostrando caminhos e alternativas para tornar uma aula de matemática divertida. A experiência adquirida com o projeto pelos alunos-professores foi de extrema importância, pois vivenciamos o cotidiano escolar, e fomos motivados a agir em dois extremos, quando fomos firmes em nossas decisões com os alunos e quando mostramos a eles que podemos sim sermos pessoas melhor desenvolvidas através do estudo e da reflexão sobre as nossas próprias ações.